PARAÍSO PERDIDO

Histórias

Este livro é uma breve coletânea de contos e conversas de herofrenia.

Os dois pistoleiros da família Gun

Emanuel nunca foi especial, seu corpo frágil refletia sua posição na hierarquia, nascido de um galho fraco do tronco mais forte, nem sua morte seria sua. O sofrimento deu luz à uma vida de miséria, a sombra da sua família parecia uma prisão sem escapatória, mas ele não desistiu.

Aprendeu a usar a dor ao seu favor, o vento fino que cortava sua pele se tornou um novo sentido, a luz que queimava seus olhos se tornou foco, ele merecia viver.

Emanuel seguiu seu próprio caminho, se tornando um pistoleiro, um ceifador. Um dia ele reencontrará sua família, e descobrirá se valeu a pena.

John

João Marcelo nasceu em um berço de ouro, filho prodígio da família Gun, estava destinado à grandiosidade, seu destino estava selado no momento em que tocou o ar pela primeira vez, mas não era o suficiente. A sombra de seu pai se mostrou uma verdadeira mancha, a dor de sua mãe causava uma ferida irreparável em seu coração, ele precisava fugir.

Ele renunciou seu legado, abandonou seu poder em troca de sua arma, abandonou o nome que sua mãe o deu, deixou para trás a dor de seu pai. Ele decidiu que iria viver a própria vida.

Um dia ele reencontrará sua família, e descobrirá se sua resolução foi forte o suficiente.

Profano

Existe um peso em um legado tão grande como esse, a linhagem sagrada, um ofício centenário que consome a vida inteira de todos que são tocados. Você não escolhe ser um Monte Carlo, mas você se descobre um.

Esse peso deve ser distribuído, é um fardo que há de ser dividido, saber tudo é perder tudo. Ser um Monte Carlo significa ser muitos em um, significa levar com orgulho o legado profano.

Hydro

“Eu estava perdido, a dor me fez esquecer tudo que eu era, mais que isso, me fez esquecer tudo que eu poderia ser. Ficar tanto tempo preso muda você, te transforma em coisas que você nunca imaginaria, mas mais que isso, te faz esquecer o que já sabia.

Ele me deu uma segunda chance, ele me fez relembrar o que eu havia perdido, mas dessa vez eu não senti desgosto, mas sim uma catarse, percebendo todo o tempo que perdi, sendo prisioneiro de mim mesmo”

-Um avô

Frater

“Maquinista, você me fez a semelhança de si mesmo, você poderia ter me construído de uma maneira perfeita, mais eficiente, mais forte, menos humano, mas você não fez. Você construiu em mim vasos sanguíneos, tendões, uma estrutura óssea, cartilagem, você construiu cada fibra muscular no meu corpo, mas não me fez perfeito.

Eu sempre senti desconforto ao mirar com meu braço esquerdo, eu descobri depois que é porque meu braço esquerdo possui um tendão mais encurtado do que o braço direito. Eu te conheço, eu sei que um erro desses não passaria despercebido por você, você me criou imperfeito, por que você agora nega o que te faz humano?”

-De um filho para seu pai

Solum

“Eu não te entendia quando te conheci, via em seus olhos ímpeto, mas havia uma melancolia, teus olhos sempre foram minha parte favorita de você, eles mostravam o que seu corpo se negava, eles eram frágeis.

Você foi o mais longe possível sem se perder, fez tudo que precisava fazer sem deixar de ser humano, isso me enfurecia, eu não entendia o que você enxergava na humanidade que a tornava tão importante, o que você via em mim que me fazia humano.

Eu entendo agora, quando eu te conheci, eu descobri que eu estava sozinho.”

-Do Artesão de almas para o Sonhador

Anima

“Eu nunca quis um mundo perfeito, eu descobri há algum tempo atrás que nossas diferenças nos fazem quem somos, tentar negar elas só nos afasta da verdade, existe uma beleza nisso.

Quando eu entendi que estava sozinho eu entendi quem eu era. Eu não quero que mais ninguém fique sozinho, nunca mais.”

-O artesão de almas para seu filho

Anima Sola

“Você está familiarizado com o conceito da Roda de Samsara? É a ideia do ciclo da vida, o processo de reencarnação sucessiva, a passagem entre reinos até a iluminação. Falaremos de alguns.

Existe Naraka, o reino do sofrimento, onde se tem toda a necessidade e nenhuma correspondência.

Preta, o reino dos famintos, um ciclo de busca pela necessidade sem fim, sem conhecer o prazer.

Deva, o reino dos deuses, onde não existe mais o sofrimento e a necessidade, mas em consequência não existe o prazer.

Para mim o mais perfeito é Manushya, o reino dos homens, onde existe o equilíbrio entre desejo e prazer. O equilíbrio entre desejar, precisar e a ter.

Eu quero que a humanidade seja livre, eu quero que se iluminem, e desejarem, saiam dessa roda.”
-O Artesão de almas para seu filho

Soulmate

”Nós podemos acabar com a solidão, podemos viver novamente em união, podemos fazer com que o altíssimo se reúna conosco novamente, nós podemos acabar com o ciclo da dor, acabar com a necessidade, acabar com o fim.

Voltaremos a ser um, viveremos o Retorno.

Aqueles que se negarem a viver como um, viverão novamente no paraíso perdido.

Esse é o final da história, esse é o final que ele enxergou, esse é o nosso fim.”

-O Artesão de almas para seu filho

Yama

“O som dos sinos de gion Shoja
Ressoam a impermanência de todas as coisas

A cor das flores de Sala
Mostram que o próspero há de cair

Mas nós
Somos a exceção.”

-O Sonhador para seu pai

Amor vitae meae

“Eu me vejo em teus olhos.

Existe mais humanidade do que você aceita em si mesmo, essa é sua maior força, mesmo que não saiba. Você acredita na humanidade, acredita na força de cada indivíduo em sua própria vida, essa é a sua beleza.

Eu mudarei o mundo, mas você será quem escreverá a nova história.”

-O Sonhador para o Artesão de almas

Ovis

A existência é superestimada, veja.

Seres humanos são seres frágeis, muito mais do que aceitam dizer, suas existências são tão duráveis quanto sua observância, não são tão diferentes assim da fantasia ou imaginação, você vê?

A vida é um evento impossível, em meio a todo universo, uma vida ser criada é tão provável quanto a explosão de uma estrela que acaba de nascer.

Vidas humanas são curtas, curtas demais. Aproveitem-nas. Vivam momentos ínfimos, vivam sabendo que nada importa, vivam como lágrimas na chuva.

Ligação

Existe uma verdade que você ainda não está pronto para ouvir, um final que não te agradará, uma ligação que terminará uma história. Você está pronto para atendê-la?